

## **Análise Regional do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) entre 2011 e 2020**

### ***Regional Analysis of the Food Acquisition Program (PAA) between 2011 and 2020***

**Larissa Freitas Rodrigues**

Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Ilha Solteira, São Paulo (SP), Brasil.

**Gabryelli Oliveira Sanches**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Ilha Solteira, São Paulo (SP), Brasil.

**Matheus Souza Pires**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Ilha Solteira, São Paulo (SP), Brasil.

**Jaqueline Bonfim de Carvalho**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Ilha Solteira, São Paulo (SP), Brasil.

### **GT 05 - Agricultura familiar, ruralidades e relações de gênero no meio rural**

**Resumo:** O estudo analisou dados secundários do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com base em informações da CONAB, considerando os recursos aplicados e a quantidade de alimentos adquiridos nas diferentes regiões do Brasil no período de 2011 a 2020. Observou-se maior concentração de recursos nas regiões Nordeste e Norte, em consonância com os critérios de priorização de áreas com maior vulnerabilidade socioeconômica. Em termos de volume, essas regiões também se destacaram na aquisição de alimentos, sobretudo nos anos iniciais da série. Contudo, a partir de 2014, verificou-se uma redução contínua tanto dos recursos quanto das quantidades adquiridas, com os menores níveis registrados em 2019. Essa retração está associada a mudanças político-institucionais e a entraves operacionais, como excesso de burocracia e limitações logísticas, evidenciando desafios à efetividade e à continuidade do programa.

**Palavras-chave:** PAA, Agricultura Familiar, Comercialização Agrícola, Política Pública.

**Abstract:** The study analyzed secondary data from the Food Acquisition Program (*Programa de Aquisição de Alimentos* – PAA), drawing on information provided by CONAB (National Supply Company), with focus on allocated financial resources and food procurement volumes across Brazil's macro-regions from 2011 to 2020. A higher concentration of resources was observed in the Northeast and North regions, aligning with the program's prioritization criteria for areas exhibiting greater socioeconomic vulnerability. In terms of procurement volume, these regions also demonstrated prominence, particularly during the initial years of the analyzed time series. However, beginning in 2014, a sustained decline was documented in both financial allocations and quantities of food acquired, reaching the lowest recorded levels in 2019. This contraction is associated with political-institutional shifts and operational constraints, including excessive bureaucratic procedures and logistical limitations, underscoring significant challenges to the program's effectiveness, operational continuity, and long-term sustainability.

**Keywords:** PAA, Family Farming, Agricultural Marketing, Public policy.

## **1. Introdução**

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) promove a inclusão produtiva da agricultura familiar, amplia o acesso à alimentação de populações vulneráveis e contribui para a formação de estoques públicos, por meio da compra e distribuição de alimentos, incentivando circuitos curtos e o desenvolvimento local (Grisa; Schneider, 2014; Borsatto et al., 2020).

Dada sua relevância estratégica e o volume de recursos públicos envolvidos, torna-se fundamental avaliar sua execução de forma sistemática, regionalizada e ao longo do tempo. Nesse contexto, o presente trabalho analisa o desempenho do PAA nas cinco regiões do Brasil, no período de 2011 a 2020, com base em dados secundários oficiais.

## 2. Revisão da Literatura

O acesso ao PAA ocorre sem necessidade de licitação, desde que os preços não excedam os praticados nos mercados regionais, reduzindo entraves burocráticos e ampliando a participação da agricultura familiar (Camargo et al., 2020). O programa é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, sendo executado pela Companhia Nacional de Abastecimento (MDS, 2026).

Políticas públicas como o PAA desempenham papel relevante no desenvolvimento rural e socioeconômico, ao melhorar a qualidade de vida, fortalecer a organização produtiva e estimular a diversificação e permanência no meio rural (Grisa; Schneider, 2014; Zahaikevitch et al., 2022).

Estudos apontam impactos positivos do PAA sobre a segurança alimentar e a renda dos agricultores, ao fortalecer sistemas produtivos locais (Grisa; Schneider, 2014). Contudo, destacam limitações, como a possível dependência das vendas ao governo, que pode restringir a diversificação dos canais de comercialização (Chmielewska et al., 2010).

## 3. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva e analítica, fundamentada na análise de dados secundários disponibilizados por instituições oficiais. Os dados utilizados foram obtidos dos relatórios de execução do PAA, especificamente nas modalidades operadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O período de análise abrangeu os anos de 2011 a 2020, com foco nas cinco regiões brasileiras. As informações relativas aos anos de 2011 a 2015 foram extraídas dos Sumários Executivos de Execução do PAA, enquanto os dados de 2016 a 2020 foram consultados no Compêndio de Estudos da Conab (Conab, 2025).

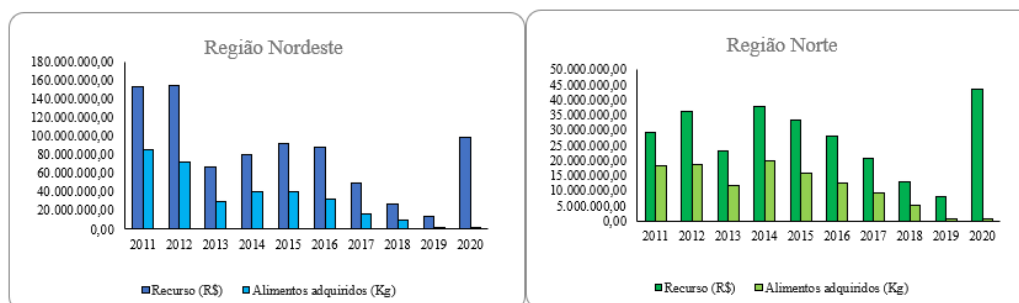
As variáveis consideradas na análise englobaram os recursos operacionalizados pelo programa (R\$) referentes aos investimentos destinados às modalidades Compra com Doação Simultânea (CDS), Aquisição de Sementes, Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF) e Apoio à Formação de Estoques (CPR-Estoque) e o volume total de alimentos adquiridos (em quilogramas). Após a coleta dos dados, as informações foram organizadas, sistematizadas e analisadas por meio de gráficos, com o auxílio do software Microsoft Excel®.

## 4. Resultados e Discussão

A análise da Figura 1 evidencia que a região Nordeste apresentou maior volume de recursos aplicados em comparação à região Norte. Nos dois anos iniciais do período, os valores no Nordeste ultrapassaram R\$ 150 milhões, com aquisição superior a 85 mil toneladas de

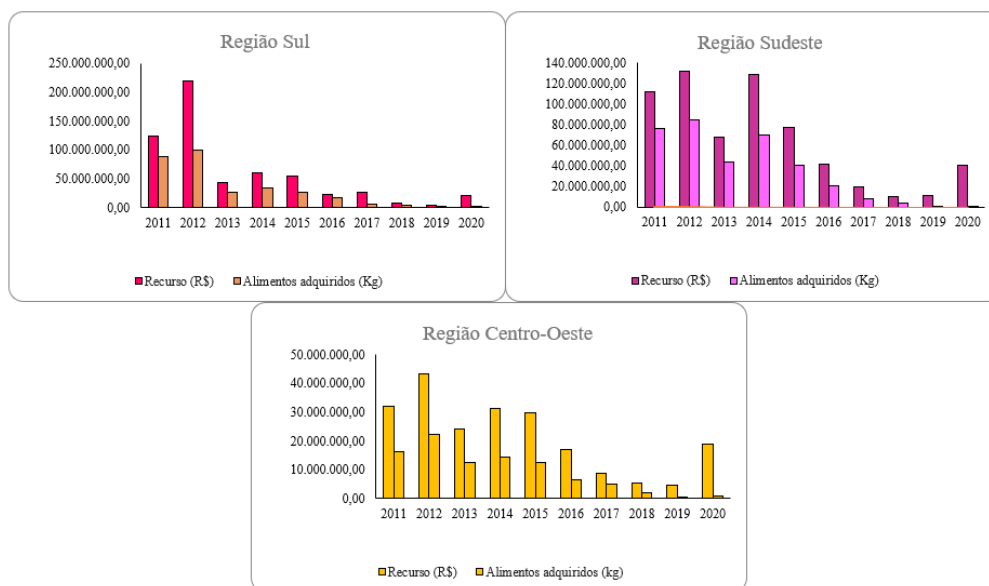
alimentos (85.358.000 kg), enquanto, no mesmo período, a região Norte recebeu cerca de R\$ 36 milhões, com aquisição superior a 18 toneladas de alimentos (18.779.000 kg).

**Figura 1.** Regiões Nordeste e Norte em relação aos recursos disponibilizados e alimentos adquiridos.



De acordo com Salgado et al. (2017), a focalização do PAA concentra-se em municípios com forte presença de agricultores familiares, baixo dinamismo econômico e elevada insegurança alimentar, características predominantes nas regiões Nordeste e Norte. Destaca-se ainda que, em 2020, houve um incremento significativo nos recursos destinados à região Norte. Esse aumento pode ser explicado pelos critérios de alocação definidos pelo GGPA, que priorizam indicadores de vulnerabilidade socioeconômica (IDH, EBIA, PNAD e CadÚnico), além da diretriz histórica de destinar 60% dos recursos às regiões Norte e Nordeste, respeitando limites por Unidade da Federação e por organização fornecedora (Compêndio Conab, 2020).

**Figura 2.** Regiões Sul, Sudeste, e Centro-Oeste em relação aos recursos disponibilizados e alimentos adquiridos.



Na Figura 2, observa-se que a região Sul concentrou a maior parcela de recursos nos anos iniciais da série, em comparação às regiões Sudeste e Centro-Oeste. Destaca-se, ainda, a trajetória de redução dos recursos a partir de 2015 para a maioria das regiões, enquanto no Sul essa queda já se manifesta desde 2013.

No período de 2014 a 2019, os recursos do PAA apresentaram declínio contínuo, atingindo os menores níveis da série histórica. Esse movimento esteve associado a mudanças político-institucionais na agenda governamental, que afetaram significativamente as políticas voltadas à agricultura familiar, culminando, em 2019, no menor nível de execução do programa (Perin et al., 2021). Além disso, os autores apontam entraves operacionais relevantes, como o excesso de burocracia para acesso ao programa e dificuldades logísticas.

## 5. Considerações finais

Em síntese, os resultados indicam que o PAA concentrou recursos nas regiões mais vulneráveis (Nordeste e Norte), mas sofreu forte retração após 2014, evidenciando limitações institucionais e reforçando a necessidade de aprimorar a gestão e a continuidade da política.

## Referências

- Borsatto, R. S. et al. Desafios do programa de aquisição de alimentos (PAA) em fomentar autonomia de agricultores familiares. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 10, p. 1104-1122, 17 set. 2020.
- Camargo, R. A. L. et al. Plantar prá que? Os efeitos do esvaziamento do PAA no assentamento Córrego Rico - SP. **Retratos de Assentamentos**, v. 23, n. 1, p. 143–180, 2020.
- Chmielewska, D. et al.. **O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e as práticas dos agricultores participantes orientadas ao mercado: estudo de caso no estado de Sergipe**. Texto para Discussão, 2010.
- Compêndio Conab (2020). Disponível em:< <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/paa/execucao-do-paa/compendio-execucao-do-paa/compendio-2020/view>> Acesso em: 14 jan. 2026.
- Conab. 2025. **Execução do PAA**. Disponível em:< <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/paa/execucao-do-paa>> Acesso em: 10 jan. 2025.
- Grisa, C., Schneider, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e estado no Brasil. **Revista de economia e sociologia rural**, v. 52, n. suppl 1, p. 125-146, 2014.
- MDS. PAA – Programa aquisição de Alimentos. Disponível em:< <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/acesso-a-alimentos-e-a-agua/programa-de-aquisicao-de-alimentos#:~:text=Criado%20inicialmente%20pelo%20art.,da%20seguran%C3%A7a%20alimentar%20e%20nutricional.>> Acesso em: 20 mar. 2026.
- Perin, G. et al. **A evolução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): uma análise da sua trajetória de implementação, benefícios e desafios**. (No. 2691). Texto para Discussão. IPEA, 2021.
- Salgado, R. J. S. F. et al. Focalização e Cobertura do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): avaliação de sua eficácia nas regiões brasileiras. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 55, n. 4, p. 661-678, 2017.
- Zahaikevitch, E. V. et al. Contemporary public policies to strengthen family Farming in the International Perspective: A Bibliometric Study. **Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity**, v. 8, n. 1, p. 8, 2022.